



Aureliano evitou comentar possível apoio de Maciel a Brizola

“Não é meu hábito tripudiar”

Belo Horizonte — “Nunca foi meu hábito tripudiar sobre os adversários, muito menos sobre os companheiros”, afirmou ontem o ex-ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, numa clara referência ao senador Marco Maciel e à deputada Sandra Cavalcanti, que concorreram com ele nas prévias do PFL para escolha do candidato do partido a sucessão do presidente Sarney. Aureliano não quis comemorar a vitória sobre os dois, ontem já assegurada, e resumiu sua preocupação, em Belo Horizonte: “Agora eu estarei empenhado em preservar a unidade partidária.”

O ex-ministro não quis comentar a hipótese de o grupo liderado pelo senador Marco Maciel apoiar a candidatura de Leonel Brizola (PDT) a presidência da República. Afirmou que, se esta tendência existe, “o problema é do senador”, mas ressaltou em seguida que se submeteu às prévias por imposição de Marco Maciel e que ele deve, portanto, acatar os resultados. “Esta é a minha presunção: que, afinal de contas, tudo aquilo dito durante a preparação das prévias

se transforme em realidade”, afirmou.

Aureliano Chaves observou, ainda, que destruiu vários argumentos do grupo adversário dentro do PFL. “Primeiro, não acreditavam que o partido sairia unido depois da convenção que renovou o seu diretório, e ele saiu. Depois, que as prévias iriam desunir o partido, que não haveria um comparecimento grande, e já estamos com mais de duas mil presenças e poderemos passar disso”, comentou. Ele atacou, também, a última investida do grupo liderado pelo senador Marco Maciel, que, por meio do assessor Anchieta Elcias, levantou a suspeita de fraude nas prévias em Minas Gerais.

“Falam agora a respeito de fraudes. Mas eu, sinceramente, não acredito que haja qualquer comentário mais profundo a respeito disso. Eu tive apenas 93 votos em Pernambuco e não acredito que os pernambucanos tenham fraudado as prévias.

O virtual candidato do PFL à presidência da República repetiu que vai se considerar “candidato” após a convenção partidária.